



-Violência no Trânsito-

Nº 5/2022

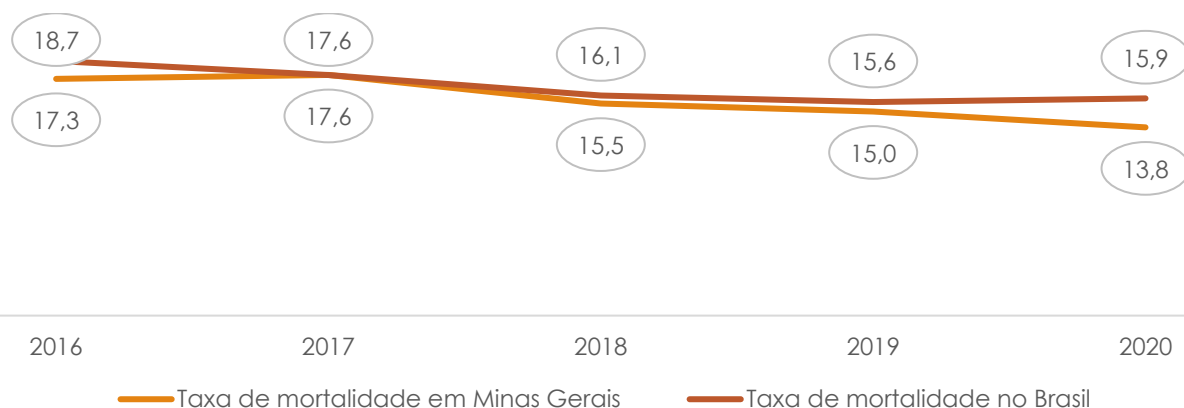
No mundo, 1,3 milhão de pessoas morreram no trânsito e 50 milhões se ferem por ano. (OPAS, 2021). A OPAS também prevê que a violência no trânsito deve causar no mundo na próxima década 13 milhões de mortes e cerca de 500 milhões de feridos, principalmente nos países de baixa e média renda. (2021).

Este Boletim Epidemiológico tem como objetivo informar e sensibilizar os profissionais de saúde, gestores e população sobre a Violência do Trânsito em no Brasil, Minas Gerais e em Ribeirão das Neves, em alusão ao Maio Amarelo, mês mundial destinado a sensibilização da população, apresentando informações estatísticas do impacto da imprudência, falta de atenção e negligência ocasiona na vida das pessoas

Epidemiologia dos Acidentes de Trânsito no Brasil e em Minas Gerais

Segundo o site do RENAEST (Registro Nacional de Estatística de Trânsito), de 2018 a 2021, ocorreram no Brasil 3.422.652 acidentes de trânsito, uma média de 855.665 sinistros por ano, destes uma média anual de 1.314 23.631 feridos e 23.631 óbitos no local; 52% dos veículos envolvidos são automóveis e 36% dos óbitos no local estão relacionados à motociclistas. Em Minas Gerais, no mesmo período, 1.020.302 acidentes, uma média anual de 255.076 acidentes, 421 feridos e 2.177 óbitos; 66% dos veículos envolvidos são automóveis e 40,4% dos óbitos estão relacionados a ocupantes de automóveis.

Gráfico 1 – Série histórica das taxas de mortalidade, por 100.000 habitantes, por acidentes de transporte no Brasil e em Minas Gerais, de 2016 a 2020.

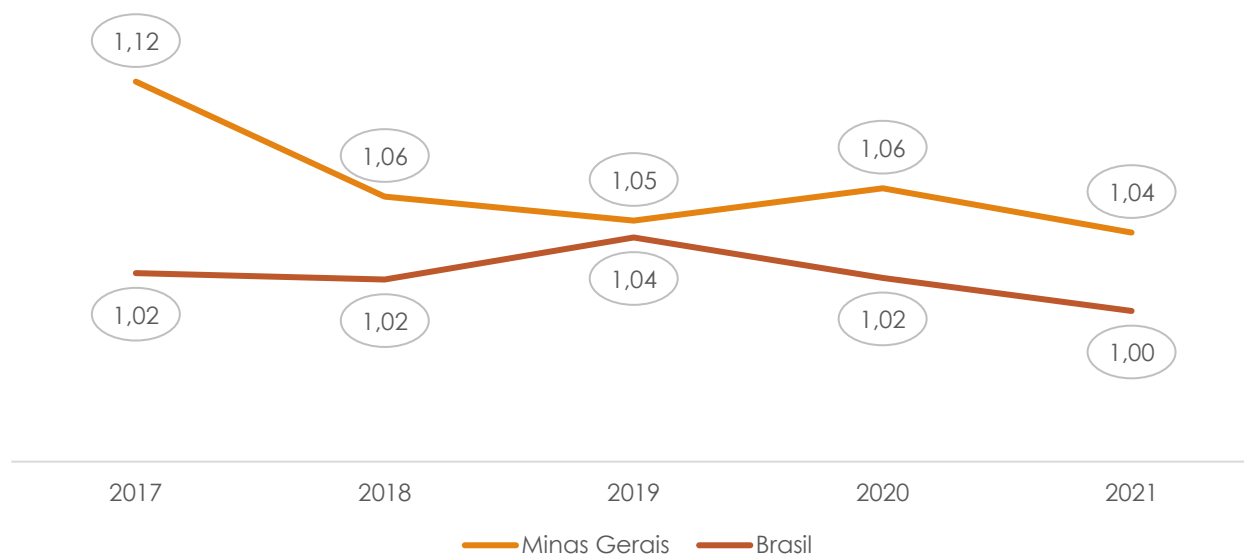


Fonte:MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acesso em 19/05/2022.

De 2016 a 2020, segundo o Sistema Informações de Mortalidade, do Ministério da Saúde, no Brasil e em Minas Gerais 174.915 e 16.815 pessoas, respectivamente, evoluíram a óbito em decorrência de acidente de trânsito no local ou no ambiente hospitalar.

No Brasil, conforme o gráfico 1, podemos perceber uma redução das taxas de mortalidade de 2016 a 2018, seguida de uma estabilização, já em Minas Gerais, é apresentado uma redução gradual das taxas de mortalidade no período, reflexo da diminuição no número de óbitos tanto no local do acidente como no ambiente hospitalar.

Gráfico 2 – Taxa de morbidade hospitalar por acidente de transporte no Brasil e em Minas Gerais, por 1.000 habitantes, de 2017 a 2021.



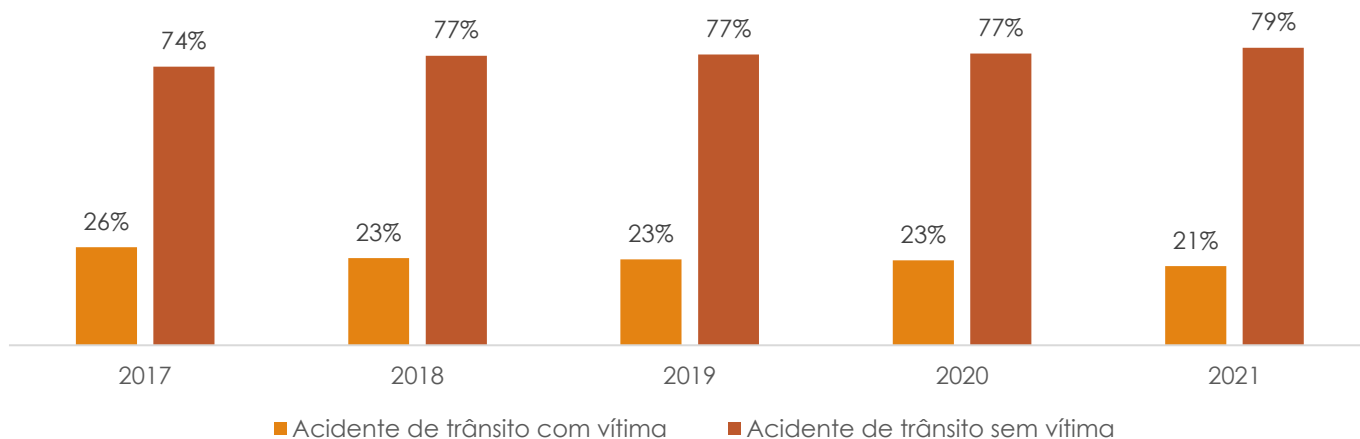
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 19/05/2022

De 2017 a 2021, segundo o Sistema Informações Hospitalares do Ministério da Saúde, no Brasil e em Minas Gerais, 1.085.737 e 115.322 pessoas, respectivamente, internaram em decorrência de acidente de trânsito.

No Brasil, conforme o gráfico 2, podemos perceber que de 2017 a 2019 houve um aumento nas taxas internação hospitalar em 1,96%, posteriormente inicia uma queda de 3,8%. Em Minas Gerais, podemos perceber que as taxas de morbidade hospitalar são superiores ao do Brasil. Em 2018 houve uma queda de 5,4%, com uma estabilização ao longo dos anos.

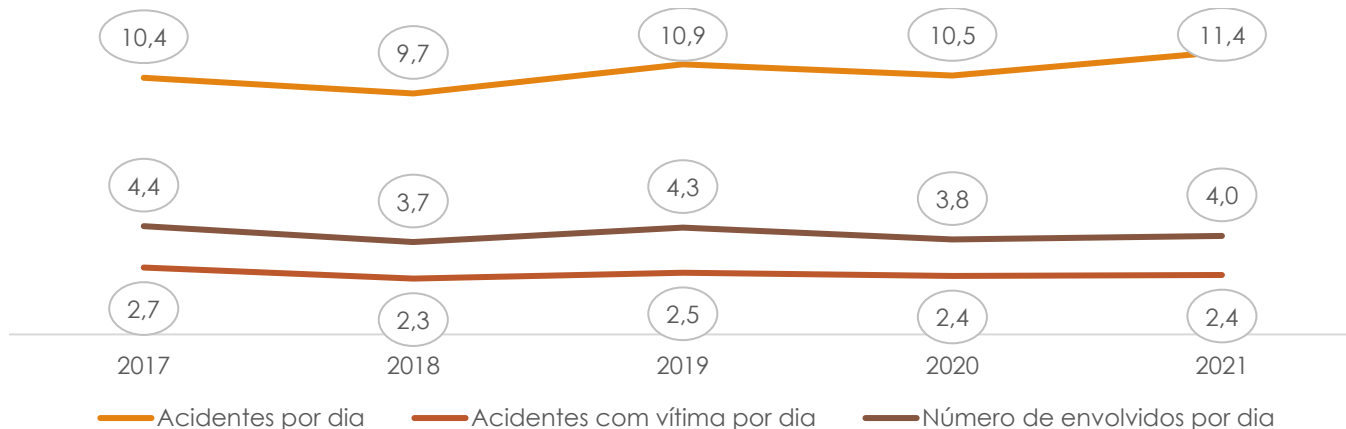
Epidemiologia dos Acidentes de Trânsito em Ribeirão das Neves

Gráfico 4 - Proporção de acidentes com vítima e sem vítimas pelas vias de Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.



Fonte: 40º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Acesso em 19/05/2022.

Gráfico 5: Média do número de total de acidentes de trânsito e número de acidentes de trânsito com vítima, por dia, em Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.

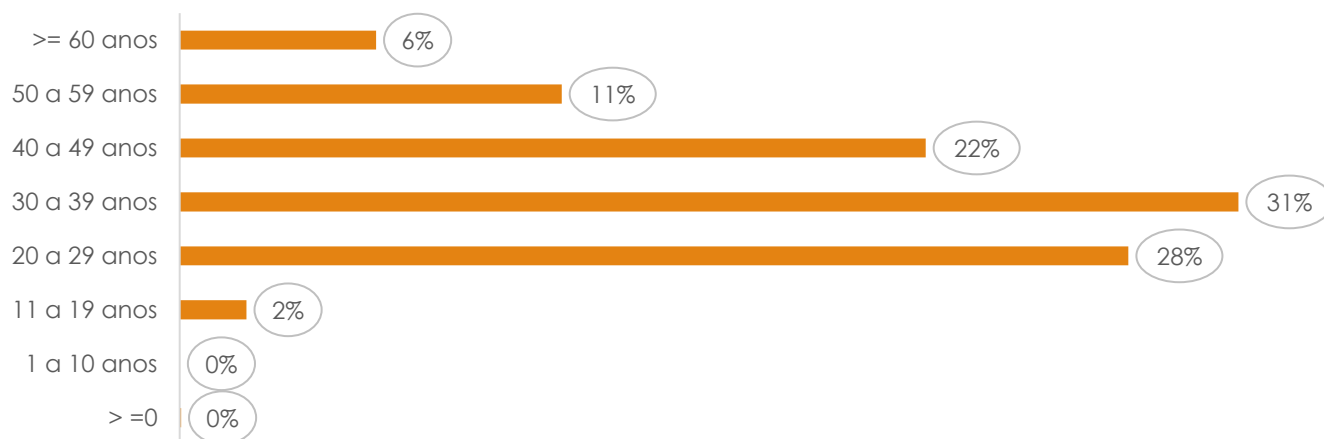


Fonte: 40º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Acesso em 19/05/2022.

Segundo dados da 40º Batalhão da Polícia Militar, de 2017 a 2021, foram registrados 19.303 acidentes de trânsito, 4.456 sofreram alguma lesão, trauma ou evoluíram a óbito, o que corresponde 23%; envolvendo 7.840 vítimas, destes 45 evoluíram a óbito no local. O gráfico 4 apresenta uma série histórica das proporções de acidentes com vítimas e sem vítimas ao longo do período de 2017 a 2021, isso evidencia uma certa constância da estrutura viária do município e das ações da Secretaria de Trânsito.

Durante este período, uma média de 11 acidentes ocorreram por dia envolvendo 4 pessoas acidentadas diariamente, como podemos perceber no gráfico 5. Estes dados são importantes para os serviços de saúde segurança para a tomada de decisão.

Gráfico 6 – Faixa etária dos condutores de acidentes de transporte com vítimas em Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.

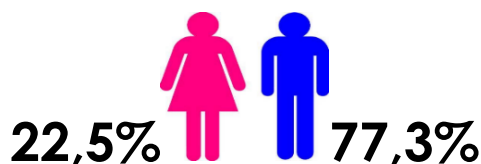


Fonte: 40º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Acesso em 19/05/2022.

O perfil dos condutores de veículos envolvidos nos 4.456 acidentes com vítimas, 3.609 estão na faixa etária de 20 a 49 anos, conforme gráfico 7, 3.888 (87,3%) são homens.

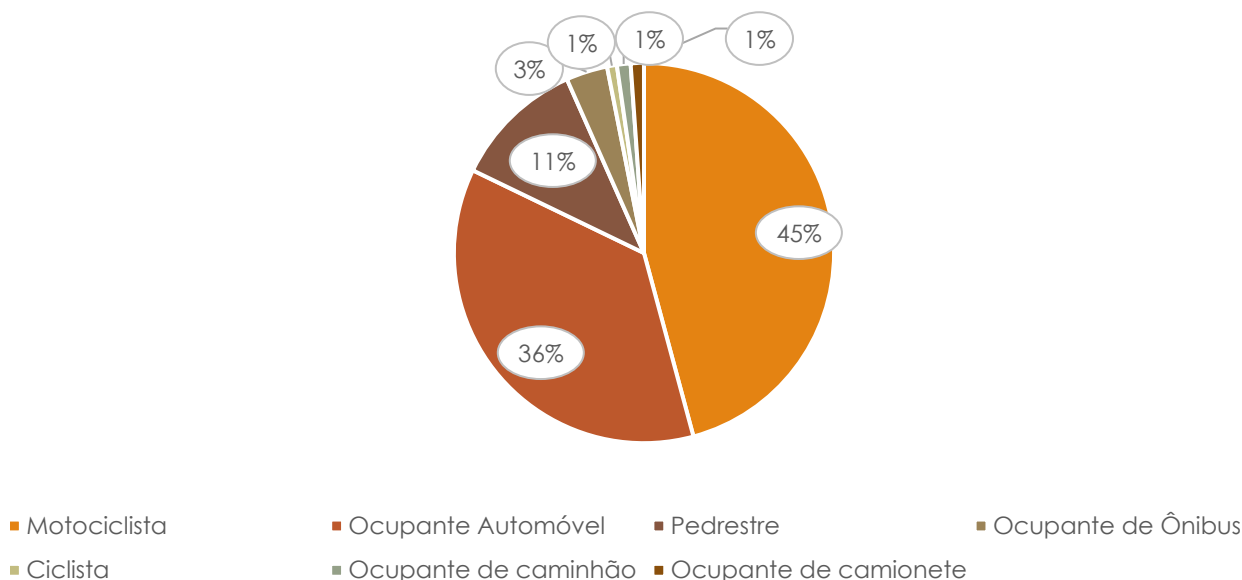
Dos 4.456 acidentes com vítima, 36% ocorreram a tarde, 34% noite, 25% de manhã e 5% de madrugada; 15% ocorreram no domingo, 13% na segunda, 14% na terça-feira, 13% na quarta, 13% na quinta, 15% na sexta-feira e 16% no sábado.

Gráfico 7 - Proporção de sexo das vítimas de acidente de transporte, em Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.



Fonte: 40º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Acesso em 19/05/2022.

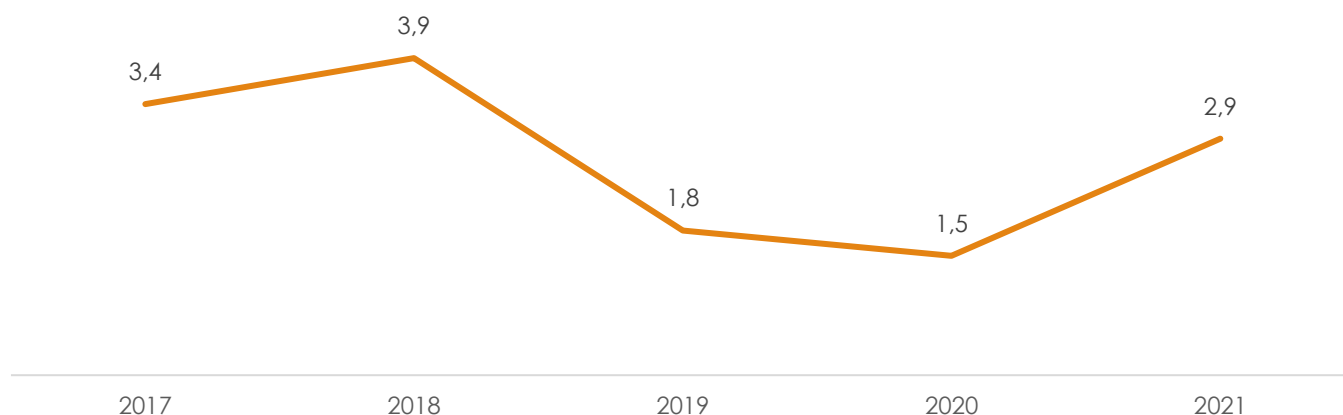
Gráfico 8 – Proporção dos tipos vítimas de acidentes de violência no trânsito em Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021 .



Fonte: 40º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Acesso em 19/05/2022.

Dentre o período avaliado, de 2017 a 2021, das 7.384 vítimas, 45% foram os motociclistas, seguido por 36% em ocupantes automóvel, 11% pedestres, 3% ciclistas e 3% os outros tipos de veículos, descritos na legenda. Isso reforça a necessidade de atividades de sensibilização a estes motoristas sobre a fragilidade frente a dinâmica do trânsito.

Gráfico 9 - Série histórica das taxas de mortalidade por acidentes de trânsito que ocorreram no local, por 100.000 habitantes, em Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.

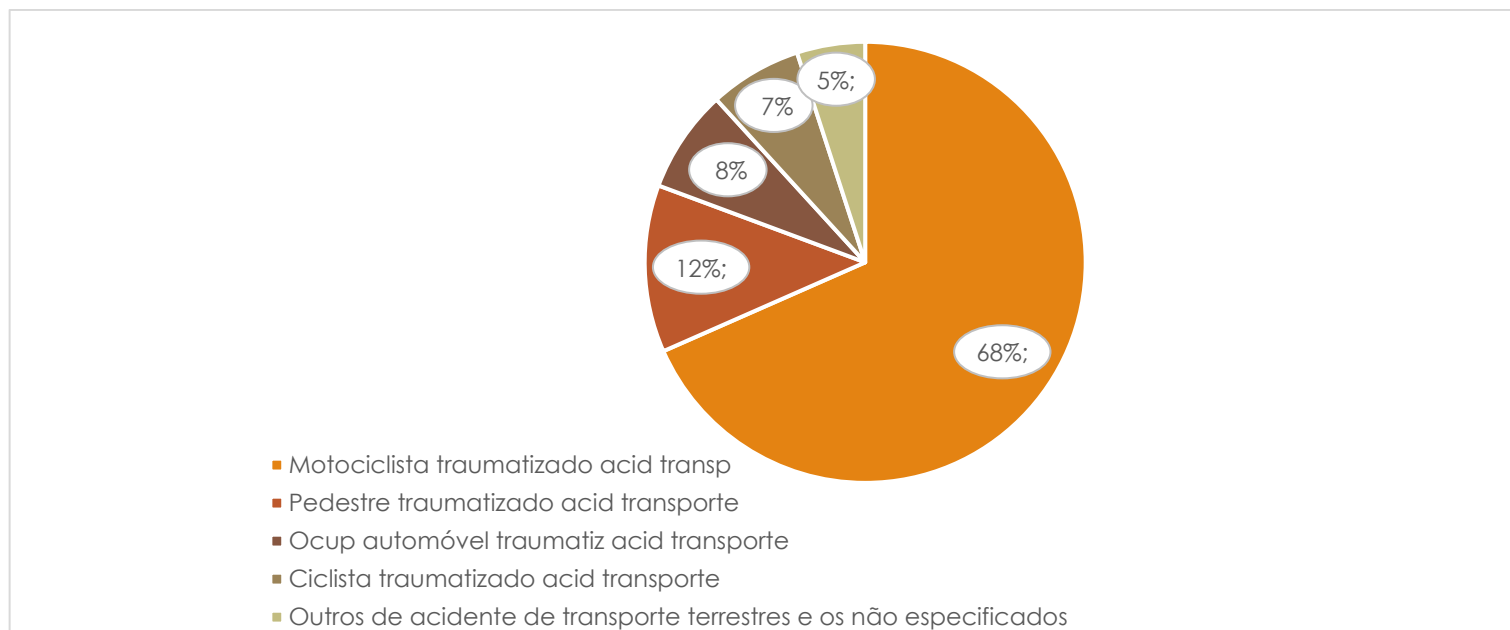


Fonte: 40º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Acesso em 19/05/2022.

Durante o período avaliado, as taxas de mortalidade por acidentes de trânsito que ocorreram no local, por 100.000 habitantes, oscilaram significativamente no período. Em 2017 e 2018, as taxas de mortalidade estiveram entre 3,4 e 3,9 óbitos para cada 100.000 habitantes. Em 2019 e 2020, os números reduziram significativamente, principalmente no ano de 2020, de 61,5%, reflexo da diminuição da circulação de veículos na cidade em decorrência da pandemia do COVID-19. Em 2021, a taxa de mortalidade sobe novamente, em 93,3%, um número significativo, reflexo do aumento no número de vítimas de acidentes envolvendo motos em decorrência do aumento das demandas do "Delivery".

Epidemiologia dos Acidentes de Trânsito de residentes Ribeirão das Neves

Gráfico 10 – Proporção dos tipos vítimas de acidentes de violência no trânsito de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021 .



Fonte: Ministério da Saúde – Sistema Informação Hospitalar (SIH/SUS). Acesso em 26/05/2022.

De 2017 a 2021, 2.079 residentes de Ribeirão das Neves foram vítimas de acidentes de transporte, no próprio município ou em outros municípios. Destes 1.422 são motociclistas (65%), 255 pedestres (12%), 157 ocupantes de automóvel (8%), 141 ciclistas (7%) e outros 5%.

De 2017 a 2020, a média de acidentes de trânsito com vítima envolvendo motociclistas era uma média de 270 internações por ano, em 2021, houve um aumento para 312 internações com motociclistas, um aumento de 15,5%.

Referências Bibliográficas

OMS. Plano Global. Década de ação pela segurança no trânsito 2021 – 2030. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/plano-global-decada-acao-pela-seguranca-no-transito-2021-2030>, acesso em 19/03/2022.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Promoção e Cultura da Paz
Núcleo de Geoinformação em Saúde
Maio/ 2022

